

17 OUT 1981

CORREIO BRAZILIENSE

# Sarney elogia Aureliano

## *E diz que seu empenho reforça o apoio às propostas de Figueiredo*

O presidente do PDS, senador José Sarney, elogiou ontem a atitude do presidente em exercício Aureliano Chaves no sentido de empenhar-se pessoalmente pela aprovação dos projetos ampliando a sublegenda e alterando o regime da Previdência Social. A seu ver, "o professor Aureliano dá, desta forma, uma demonstração cabal de seu apoio às propostas do presidente Figueiredo".

Reafirmando que as áreas de resistência existentes no PDS em relação aos projetos não serão suficientes para derrotá-los, Sarney voltou a lembrar os compromissos moral e partidário que deveriam levar todos os pedessistas a apoiarem a decisão de Figueiredo que, no caso específico da Previdência, "foi adotada de forma traumática".

Acenando com a perspectiva de apresentação de um projeto autônomo sobre a Previdência, logo que o presidente Figueiredo puder ser consultado a respeito, o dirigente pedessistas afirmou que várias das emendas à proposição atualmente em tramitação poderão vir a ser aproveitadas, inclusive algumas das que se destinam a amenizar a situação dos aposentados.

Para garantir a aprovação dos projetos do Governo, a direção e as lideranças do PDS estão convocando todos os parlamentares a Brasília. Só serão chamados ao plenário, porém, se houver uma arregimentação dos descontentes no sentido de rejeitar o projeto. Do contrário, deverá ser aprovado por decurso de prazo



Para Sarney, Aureliano exerce o poder corretamente

no próximo dia 22.

### PREJUÍZO ELEITORAL

Embora admitindo que o partido do Governo arca com certo ônus eleitoral ao aprovar medidas pouco simpáticas, "mas necessárias", o senador José Sarney advertiu que uma legenda governista tem que assumir suas responsabilidades para com a solução dos problemas nacionais.

"Enquanto a Oposição, numa posição bem mais cômoda, pode limitar-se ao campo das abstrações, nós temos problemas concretos a enfrentar. E a responsabilidade de encontrar soluções nem sempre simpáticas ou elei-

toralmente favoráveis".

### PLENO EXERCÍCIO

O presidente do PDS, definiu a disposição do presidente em exercício, Aureliano Chaves, de participar das articulações para aprovar os projetos da Previdência e da sublegenda, que serão votados na próxima semana, como "um pleno exercício político do cargo".

No campo administrativo, Sarney lembrou que Aureliano Chaves já havia decidido manter a decisão do presidente Figueiredo, recusando-se a alterar os projetos. Por isso, a decisão política do Presidente em

exercício de empenhar-se na aprovação das medidas não surpreendeu o senador José Sarney.

— Aureliano manifestou, ao assumir temporariamente o cargo, integral solidariedade ao presidente Figueiredo. E, como as responsabilidades da Presidência da República são administrativas e políticas, ele certamente se empenhará para aprovar os projetos enviados ao Congresso — explicou Sarney.

O presidente do PDS afastou a conotação de "teste político" ao envolvimento do presidente Aureliano Chaves nas articulações para convencer a bancada do PDS a votar conforme a orientação do Governo.

... "teste" previdenciário